

Domingo 4º Advento

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 19 dezembro 2021

**Derramai-vos, ó céus, sobre o mundo
e da terra germine a salvação.
Já chegaram os dias do reino,
os tempos do Reino do nosso Deus.**

Aquele que há de vir está connosco;
está vivo e vive entre nós.

Vimos a sua luz, vimos a sua luz,
conhecemos na terra os seus caminhos!

Irmãos:

No dia 25 de dezembro, em que os Antigos situavam o início do Inverno, era a festa pagã “dos Loucos”. Os cristãos não lutaram contra ela. Mas começaram a celebrar, nesse mesmo dia, a Natividade do «*Sol da Justiça*», assim lhe tinha chamado o profeta Malaquias (3,20). E a loucura foi sanada. Mas os cristãos recaíram neste tempo de todas as crises.

Não se trata de manter o passado, mas sim de acautelar o futuro. O Sol da Justiça nasceu para «*guiar os nossos passos na caminho da Paz*» (Lc 1,79).

Senhor, nosso Pai, que queres a felicidade dos homens, na concórdia e na Paz, tem piedade de nós.

Vem, Senhor Jesus! Maranatha! Maranatha!

Senhor Jesus Cristo, que vens oferecer-Te como dom para fazer a vontade do Pai, tem piedade de nós.

Vem, Senhor Jesus! Maranatha! Maranatha!

Senhor Deus, Espírito Santo, Tu que és o único que nos pode comunicar a alegria interior do verdadeiro Natal, tem piedade de nós.

Vem, Senhor Jesus! Maranatha! Maranatha!

Oremos (...)

Ó Pai,
que a tua manifestação histórica
não fique uma LUZ escondida e dissimulada
mas, na Igreja e para além dela,
seja a LUZ DAS NAÇÕES!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!
Ámen.

Leitura do Livro do Profeta Miqueias (5, 1-4a)

Eis o que diz o Senhor: *«De ti, Belém-Efrata, tão pequena entre as famílias de Judá, é de ti que há-de sair aquele que governará em Israel. As suas origens remontam aos tempos antigos, aos dias de um passado longínquo. Por isso, Deus abandonará o seu povo até ao tempo em que der à luz aquela que há-de ser mãe. Então voltará para os filhos de Israel o resto dos seus irmãos. Ele permanecerá firme e apascentará o seu rebanho com o poder do Senhor e com a majestade do nome do Senhor, seu Deus. Viver-se-á em segurança, porque ele será grande até aos confins da terra».*

Salmo responsorial

**Eis que uma virgem conceberá
e dará à luz um filho chamado Emanuel!**

Pastor de Israel, escutai,
vós que estais sobre os querubins, aparecei!
Despertai o vosso poder
e vinde em nosso auxílio!

Deus misericordioso, vinde de novo,
olhai do céu e vêde, visitai esta vinha;
protegei a cepa que a vossa mão direita plantou,
o rebento que fortalecesteis para vós!

Leitura da Carta aos Hebreus (10, 5-10)

Ao entrar no mundo, Cristo disse: *«Tu não quiseste sacrifício nem oferenda, mas preparaste-me um corpo. Não te agradaram holocaustos*

nem sacrifícios pelos pecados». Então, eu disse: «Eis que venho - como está escrito no livro a meu respeito - para fazer, ó Deus, a tua vontade». Disse primeiro: «Não quiseste nem te agradaram sacrifícios, oferendas e holocaustos pelos pecados - e, no entanto, eram oferecidos segundo a Lei». Disse em seguida: «Eis que venho para fazer a tua vontade». Assim aboliu o primeiro culto, para instaurar o segundo. É em virtude dessa vontade que nós fomos santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez para sempre.

Aleluia!

Avé Maria, cheia de Graça, **aleluia!**

Bendita és tu entre as mulheres, **aleluia!**

Porque do teu ventre nasceu o nosso Salvador! **Aleluia!**

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1, 39-45)

Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Então, erguendo a voz, exclamou: *«Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor? É que, logo que chegou aos meus ouvidos a tua saudação, o menino saltou-me de alegria no seio. Feliz de ti que acreditaste, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor!»*

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Homilia

Meus irmãos:

O nosso pai na fé foi um homem, Abraão. Não sabemos bem se Abraão diz um indivíduo ou um tipo, de qualquer modo, humano. Logo com ele, o deserto nos caldeou como Povo; no deserto e com as suas dificuldades, enfrentámo-nos com a imensidão. Seguimos, ou não, os nossos chefes, Moisés e Aarão; depois, os Juizes; quisemos um rei e fomos fugidamente um Reino. Foi aí que conhecemos a desgraça. Mas os profetas animaram-nos posteriormente a esperança perdida: *«Sôbolos rios que vão / por Babilónia, me achei, / Onde sentado chorei / as lembranças de Sião. (...) Ditoso quem se partir / Pera ti, terra excelente,*

/ Tão justo e tão penitente, / Que depois de a ti subir, / Lá descanse eternamente» (Camões).

Se conhecemos tempos áureos com David e Salomão, os grandes reis, foi neles também, na promessa de um trono eterno, feita ao primeiro (2 Sam 7,16), que nasceu o desejo ardente do Cristo. O Messias só poderia ser um rei tão grande como David: o poder será engrandecido numa paz sem fim no trono de David e seu reinado, a fim de o estabelecer e tornar firme, por meio do direito e da justiça - escreveu Isaías (9,6). Já recordei aqui a história do indesejado rei Acaz e do seu filho Emanuel, por quem o seu Povo esperou, que o Pai já não tinha conserto.

Por tudo isto é que, quando anunciou a Maria - a tal virgem que daria à luz um filho - a sua maternidade, o anjo lhe disse assim: *«Conceberás e darás à luz um filho a quem... Deus dará o trono de seu Pai David; ele reinará para sempre na Casa de Jacob e o seu reinado não terá fim»* (Lc 1,31-33). Depois disto, todo o Novo Testamento afirmaria repetidamente que Jesus é *«da descendência [e Casa] de David»* (Lc 2,4; Rom 1,3; Mt 1,20; Lc 1,27; 2,4; Apo 5,5; 22,16).

Por isso ainda, quando ele nasceu, *«o Povo que andava nas trevas viu uma grande luz»* (Is 9,2). *«Mas os seus não o receberam»* (Jo 1,11b), embora ele fosse mesmo *«a Luz verdadeira que vinha ao mundo para iluminar todos os homens»* (Jo 1,9).

Foram poucos, de facto, os que se deram conta do que então aconteceu - sempre os pobres, todos os mais andavam noutra: alguns pobres pastores (*«Vamos a Belém ver o que aconteceu»* - Lc 2,15); os sempre misteriosos Magos; Simeão, o Velho (*«os meus olhos viram a salvação que trouxeste a todos os povos»* - Lc 2,30), e a mãe - ela sobretudo percebeu que, *«conforme tinha sido prometido a nosso Pai Abraão, o Altíssimo derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes, encheu de bens os famintos e aos ricos despediu-os de mãos vazias»* (Lc 52-53).

Paradoxalmente, este menino haveria de ser um *«sinal de contradição para muitos em Israel»* (Lc 2,34) e para muitos mais fora de Israel: lá e ao longe, então e hoje. Continua a sê-lo.

Chegámos ao Natal, estamos no Natal: a meia semana que ainda falta serve para nele nos mergulharmos ainda mais. Apesar de esta festa carregar ainda hoje muito da utopia da antiquíssima e pagã Festa dos Loucos, a verdade é que, para nós, cristãos, ela exprime aspirações muito profundas e muito sérias. Os primeiros cristãos souberam inventar o Natal do “Sol da Justiça”. E eu não me resigno à ideia de que os cristãos do meu tempo não sejam capazes de o celebrar Hoje, quando os Sinais dos Tempos são de dificuldade, que é o que mais acicata a esperança.

Boas festas de Natal!

«Foi na cidade de David que vos nasceu um Salvador, que é o Messias, o Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolvido em panos e reclinado numa manjedoura» (Lc 2,11).

apresentação dos dons

**O Senhor é a nossa justiça,
Ele é a luz das nações!
Vem, Senhor, Jesus! Aleluia! Aleluia!**

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos,
ensinai-me as vossas veredas.
Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me.
Meu Deus e salvador, em Vós espero sempre.

O Senhor é bom e reto;
ensina o caminho aos pecadores.
Orienta os humildes na justiça
e ensina-lhes o caminho.

comunhão

**O Senhor nos visitará como sol nascente,
para dirigir os nossos passos, para dirigir os nossos passos
no caminho da Paz, no caminho da Paz!**

Bendito o Senhor Deus d'Israel
que visitou e redimiou o Seu povo
e nos deu um Salvador poderoso
na casa de David Seu servo.

Conforme prometeu pela boca dos Seus santos,
os profetas do tempos antigos,
para nos libertar dos nosso inimigos,
e das mãos de todos os que nos odeiam.

Para mostrar a Sua misericórdia a favor / dos nossos pais,
recordando a Sua sagrada Aliança,
e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai
que nos havia de conceder esta graça.

De O servirmos um dia, sem temor,
livres das mãos dos nossos inimigos,
em santidade e justiça, na Sua presença,
todos os dias da nossa vida.

Pós-Comunhão

*Tu virás
Tu virás, Jesus Cristo
porque tu és Aquele
que deve vir*

*Tu virás
Tu virás, Jesus Cristo
porque és a promessa
a luz do mundo*

*Tu virás
Tu virás, Jesus Cristo
porque és
a esperança dos pobres
o dom da Paz.*

*Tu virás
Tu virás, Jesus Cristo
porque és o Caminho
e a verdade*

*Tu virás
Tu virás*
(M. Neto)

Oremos (...)

Senhor, que fizeste resplandecer na Noite
a claridade de Cristo, Luz do Mundo,
para a salvação do mundo,
renova a tua Igreja
na Fé, na Esperança e na Caridade,
para testemunharmos, até ao Último Dia,

o Sol da Justiça que alumiou as nossas trevas.
Por ele, o Senhor Jesus, o teu Cristo,
teu Filho e nosso Irmão,
Deus contigo e Homem connosco,
na Unidade do Espírito Santo.
Ámen!

final
**Derramai-vos, ó céus, sobre o mundo
e da terra germine a salvação.
Já chegaram os dias do reino,
os tempos do Reino do nosso Deus.**

Aquele que há de vir está connosco;
está vivo e vive entre nós.
Vimos a sua luz, vimos a sua luz,
conhecemos na terra os seus caminhos!

Leitura diária

2ª-feira: Is 7, 10-14; Sal 23 (24), 1-6; Lc 1, 26-38

3ª-feira: Cânt 2, 8-14; Sal 32 (33), 2-3. 11-12. 20-21; Lc 1, 39-45

4ª-feira: 1 Sam 1, 24-28; Sal 1: Sam 2, 1. 4-8; Lc 1, 46-56

5ª-feira: Mal 3, 1-4. 23-24; Sal 24 (25), 4-14; Lc 1, 57-66

6ª-feira: 2 Sam 7, 1-5. 8-16; Sal 88 (89), 2-5. 27-29; Lc 1, 67-79

Sábado: Is 52, 7-10; Sal 97 (98), 1-6; Hebr 1, 1-6; Jo 1, 1-18

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

(Santander)